

ATA 14/2024

No dia 18 de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Paroquial de Barcouço, reuniu a Assembleia da Freguesia de Barcouço, para a discussão e deliberação dos assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Período de intervenção do público; -----

Ponto 2 – Votação da ata da reunião ordinária anterior; -----

Ponto 3 - Leitura resumida de expediente; -----

Ponto 4 - Informação do Presidente da Junta; -----

Ponto 5 - Período antes da ordem do dia; -----

Ponto 6 - Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025; -----

Ponto 7 - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2025; -----

Ponto 8 - Apreciação do Inventário de todos os bens; -----

Estiveram presentes os seguintes membros da mesa da Assembleia: -----

▪ Ângelo da Costa Cortesão -----

▪ Berta Cláudia Neves Couceiro -----

▪ Gonçalo Baptista -----

▪ Nuno Branco -----

▪ Diana Mendes Simões -----

▪ Natividade Maria Neves Lourenço -----

▪ João Ramos -----

▪ Jorge Melo -----

▪ Filipe Jesus -----

Presidiu à reunião o seu presidente, Ângelo da Costa Cortesão, tendo como restantes elementos da mesa, Berta Cláudia Neves Couceiro como primeira secretária e Natividade Maria Neves Lourenço como segunda secretária. -----

Ponto 1 – Período de intervenção do público -----

Neste ponto, pediu para intervir Rogério Silva, alertando para o facto de na estrada que vem do Pisão para Barcouço, apesar de existir um sinal de velocidade máxima de 50 km junto à placa de identificação do início da localidade de Barcouço, a passagem de viaturas em excesso de velocidade. Ora, sendo este proprietário de uma empresa de camiões e este seja o local de entrada e saída, está em causa a segurança das manobras que, apesar de serem feitas com precaução, a velocidade com que as viaturas circulam podem provocar acidentes, não sendo estes de sua responsabilidade. Pede uma solução, propondo a colocação de uma lombas, pois da forma como está, encontra-se propício a acidentes. O Presidente da Junta informou que irá fazer a respetiva exposição ao município

requerendo lombas para este local. O Presidente da Assembleia solicita que o *email* seja enviado com o conhecimento desta Assembleia.-----

Ponto 2 – Leitura e votação da ata da reunião ordinária anterior-----

A ata foi enviada antecipadamente por *email* e foram questionados os elementos da Assembleia se haviam correções a fazer, ao que responderam que não, pondo-se a ata para votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto.-----

Ponto 3 - Leitura resumida do expediente-----

Não houve expediente relevante no período entre as Assembleias.-----

Ponto 4 - Informação do Presidente a Junta-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que, além das informações enviadas antecipadamente a todos os membros da Assembleia por *email* e cujo documento se encontra anexo à ata, acrescentou que a obra da Quinta Branca está quase concluída e que as obras do cemitério serão iniciadas em Janeiro, pois o contrato já foi assinado. Informou ainda que foi elaborado um traçado de alguns caminhos, em mapa, e enviado para ao Município, que entenderam ser pertinente serem intervencionados, para candidatura ao CIME.

Ponto 5- Período antes da ordem do dia-----

Pediu a palavra o membro Berta Couceiro questionando com está a situação da reparação do telhado da EB1 de Cavaleiros. O membro do executivo José Tranco respondeu que aguardam resposta para manutenção e restauro do edifício, assim como para a reparação do telhado. O Presidente da Assembleia perguntou se ambas as associações que utilizam o referido espaço pertencem ao concelho, se pagam renda anual e se é legal e correta a cobrança da renda. José Tranco respondeu que o grupo de caçadores são munícipes da Mealhada e alguns de Coimbra e pagam renda anual, pois existe um protocolo que está a ser cumprido. O membro do executivo Rosa Baptista informa que apenas não são cobradas rendas às associações que pertencem exclusivamente à freguesia. Exemplo disso são as associações que estão na casa da D. Esperança, nomeadamente: o Planalto, o Grupo de Jovens e o Grupo de Caça de Barcouço. Natividade Lourenço questiona se foi elaborada alguma listagem com os pedidos pendentes de resolução ao Município, ao que o Presidente da Junta diz que vai ser elaborada para a próxima assembleia, irá tentar fazer antes e enviar por *email*. Informa que está com dificuldade em conseguir que sejam carregados os monos, já efetuou reclamação por escrito ao Município que não resolve a situação. O Presidente da Assembleia diz fazer sentido reivindicar na próxima transferência de competências, ou outro programa qualquer, introduzir um ponto e uma verba para fazer face a essa situação no futuro. O membro Berta Couceiro pede que seja partilhada a listagem de pendências junto do Município que, além do assunto pedido deverá mencionar a data em que esse pedido foi elaborado para que juntos

possamos tentar ajudar e pressionar. O membro Jorge Melo disse que seria pertinente que alguém de Barcouço se desloque à Assembleia Municipal, pois não faz sentido em 3 anos de mandato não haver qualquer questão colocada por Barcouço, nem representantes presentes assim como não haver nada de novo executado na Freguesia.-----

Ponto 6 - Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025;-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que disse que o Plano de Atividades para 2025, à semelhança de anos anteriores, repete-se um bocadinho daquilo que são as competências e capacidades financeiras da Junta de Freguesia, sendo um pouco genérico e que depois se vai adaptando às necessidades da freguesia. Há também dificuldades em gerir a falta de mão de obra. O Presidente da Assembleia discorda, pois no seu entender deveria existir algo mais objetivo no Plano que servisse de compromisso, assim como discriminar o que se pretende fazer em cada povoação, de forma a distribuir as intervenções por toda a freguesia e para que a população soubesse quais as obras/ações que vão ser executadas. Foi posto à votação o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 que foi aprovado com sete votos a favor e duas abstenções dos membros Berta Couceiro e Ângelo Cortesão, por não concordarem com a forma como é elaborado o documento, nomeadamente, a falta de objetividade relativamente à ação da Junta de Freguesia.--

-----Ponto 7 -

Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2025;-----

Não havendo questões, foi posto à votação o Mapa de Pessoal para 2025 que foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 8 - Apreciação do Inventário de todos os bens;-----

Ponto apreciado, sem qualquer questão.-----

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente da Assembleia deu a reunião por terminada.-----

Nos termos do nº 3 do artigo 57º da supracitada Lei n.75/2013, de 12 de Setembro eu, Berta Cláudia Neves Couceiro, Primeira Secretária, lavrei a presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade. --

O Presidente

Ângelo Cortesão

1ª Secretária

Berta Couceiro

2ª Secretária

Natália Severina